

PERA/2223/0405497 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Isabel Pires

Sara Carvalho

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico Do Porto

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Composição

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. DR5462.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Estudos Musicais

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

212

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 Anos (4 Semestres Curriculares)

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

8

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso. 1. Um elevado nível de produção musical, em qualidade como também em quantidade (aferido na parte do pré-requisito do portfólio entregue a ser avaliado).

2. Uma formulação adequada da sua área de interesse dentro do amplo espaço da criação musical contemporânea e uma elevada qualidade e originalidade da proposta do projeto a ser realizado no âmbito do Mestrado em Composição (aferidas na parte do pré-requisito de uma carta de motivação para a frequência do curso).

3. Uma atividade artística/profissional relevante que o candidato considere importante a ser avaliada no contexto da admissão ao Mestrado (aferida na parte do pré-requisito de um exemplar do currículo profissional e académico do candidato).

4. Um elevado nível de cultura técnica, artística e científica na área de criação musical contemporânea (aferida na parte do pré-requisito da entrevista com o candidato).

1.12.Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1.Outro: Não se aplica.

1.13.Local onde o ciclo de estudos é ministrado: ESMAE, Rua da Alegria, nº 503, nº 343
4000 - 045 Porto

1.14.Eventuais observações da CAE: <sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1.Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2.Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3.Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4.Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5.Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Avaliação global do corpo docente

2.6.1.Apreciação global O corpo docente é adequado ao CE, sendo 6 dos 7 docentes detentores do grau de Doutor, 4 dos quais na área científica principal.

2.6.2.Pontos fortes Corpo docente estável e com formação especializada na área científica principal do CE; O corpo docente com produção académica e científica adequada.

2.6.3.Recomendações de melhoria N/A

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Não

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global Apesar da percentagem de afetação do pessoal não docente ao ciclo de estudos ser relativamente baixa, esta parece suficiente tendo em consideração o nº máximo de alunos admitidos anualmente (8). Não se conhece o ritmo ou tipo de formação avançada ou de formação contínua oferecida ao pessoal não docente, no entanto a existência de formações nesse âmbito é mencionada em 7.2.1, Mecanismos de Garantia de Qualidade.

3.4.2. Pontos fortes O pessoal não-docente é em número suficiente e possui qualificações adequadas.

3.4.3. Recomendações de melhoria N/A

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Não

4.2. Apreciação global do corpo docente

4.2.1. Apreciação global A inconsistência de procura do Ciclo de Estudos nos últimos 3 anos é justificada com o contexto pandémico assim como com uma discrepância entre o número de alunos que são admitidos e aqueles que efetivam a inscrição.

A oferta do Mestrado em Composição é de 8 vagas, mas a procura diminuiu nos anos referentes à avaliação. Embora no relatório seja referido que os dados relativos ao ano letivo de 2022/23 evidenciem um regresso aos números pré-pandemia, não temos essa informação. Assim, aconselha-se que na próxima avaliação seja aferido uma eventual alteração no número de vagas no caso da procura continuar reduzida.

4.2.2. Pontos fortes Nada a assinalar.

4.2.3. Recomendações de melhoria Procurar compreender a causa da discrepância entre o número de estudantes admitidos e o número de estudantes efetivamente inscritos e encontrar estratégias de mitigação; Procurar um maior equilíbrio dos estudantes em termos de género.

5. Resultados acadêmicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados acadêmicos

5.3.1. Apreciação global O sucesso escolar parece ser efetivo, no entanto o pequeno número de estudantes do CE leva a que a realização de uma apreciação estatística seja pouco relevante.

Quanto nos são fornecidos dados que permitam aferir a empregabilidade dos estudantes.

5.3.2. Pontos fortes Sucesso escolar dos alunos e ausência de desistências.

5.3.3. Recomendações de melhoria N/A

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global As publicações em revistas científicas com revisão por pares, nomeadamente de relevo a nível internacional, são limitadas em número e restritas a poucos membros do corpo docente. Foram consideradas no item "outras publicações" actividades que não se referem a publicações (e.g. concertos, participação em mesas redondas, em júris ou em comissões várias.)

6.6.2. Pontos fortes O corpo docente mostra uma actividade artística relevante, o que, tendo em consideração a área científica, é essencial para o CE. De salientar a edição de partituras e edições em CD a nível internacional.

6.6.3. Recomendações de melhoria Deve ser incrementado o número de publicações de textos científicos e académicos em revistas de relevo internacional com revisão por pares, e essas publicações devem ser realizadas pela generalidade dos elementos do corpo docente.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global Os estudantes do CE e os seus docentes participam em redes internacionais e programas de mobilidade relevantes e fazem beneficiar os estudantes das mesmas.

7.4.2. Pontos fortes Releva-se a participação em consórcios internacionais nomeadamente num projeto de Mestrado Erasmus Mundus.

7.4.3. Recomendações de melhoria N/A

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3.Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4.Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5.Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6.Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1.Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1.Apreciação global Os procedimentos de avaliação e garantia de qualidade apresentados são claros, parecem adequados ao CE e em conformidade com os regulamentos e legislação em vigor.

8.7.2.Pontos fortes Mecanismos de garantia de qualidade estruturados e claros.

8.7.3.Recomendações de melhoria N/A

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1.Evolução desde a avaliação anterior As melhorias fixadas pelo Conselho da Administração da A3ES na avaliação concluída em 2018 foram todas implementadas.

9.2.Apreciação e validação das propostas de melhoria futura As propostas de melhorias são consistentes com as dificuldades encontradas e devem ser implementadas.

No documento “7.1.2. Relatório Curso - MC”, onde são feitas as propostas de ações de melhoria em relação aos pontos fracos identificados, são referidas 3 fraquezas (pág.15 e 16), mas em “11.

Sugestões de melhoria” no ponto 11.2 são apresentadas 5 propostas de mitigação de fraquezas (pág 19); Esta secção do Relatório de Curso, relativa às sugestões de melhoria (em resposta às fraquezas identificadas), não está em conformidade com o formulário de pedido de Avaliação

"PERA/2223/0405497 — Apresentação do pedido".

Este facto dificultou a análise desta secção. Assim, aconselha-se a um maior cuidado no cruzamento das informações a submeter nos diversos documentos.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1.Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular A proposta de reestruturação curricular apresentada é adequada ao curso.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável) N/A

11.2. Observações N/A

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos O corpo docente cumpre os requisitos legais.

A eficiência formativa deve ser melhorada no sentido de aproximar o número de estudantes efetivamente inscritos ao número de vagas do CE.

Devem ser implementadas todas as medidas de melhoria propostas.

O ciclo de estudos deve ser re-acreditado.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições: N/A